



7ª SEMANA DE
CONHECIMENTO



Intervenções de Enfermagem no Acidente Vascular Encefálico Isquêmico e Hemorrágico

28/10 a 01/11



Autor(res)

Marlene Gomes De Freitas
Matheus De Lima Santos
Andrieli Queiroz De Sousa Santos
Ewellyn Kelly Silva Oliveira
Maria Rosângela De Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

O Acidente Vascular Encefálico (AVE), é uma das principais causas de mortalidade e incapacidade no Brasil e no mundo, com significativo impacto econômico e social. A hipertensão arterial sistêmica, diabetes, tabagismo, cardiopatias e dislipidemia são considerados fatores de risco para o AVE. Na triagem, a ação primordial é reconhecer o AVE para que o diagnóstico médico seja realizado, possibilitando a classificação e o tratamento de emergência. É essencial que o tempo de decisão respeite a janela terapêutica para maximizar os benefícios das terapias disponíveis. Deficiências neurológicas são a principal suspeita, e, nesse contexto, as ações da enfermagem são fundamentais. Em um ambiente hospitalar, os enfermeiros que atendem pacientes com AVE precisam ter conhecimentos técnicos e científicos para prestar cuidados intensivos e gerenciais. O atendimento conduzido pelo enfermeiro envolve planejamento, monitoramento e o desenvolvimento de estratégias que promovam a autonomia e a qualidade

Objetivo

Identificar evidências científicas sobre as intervenções de enfermagem aos pacientes hospitalizados por acidente vascular encefálico.

Material e Métodos

Foi realizado uma pesquisa bibliográfica através de Artigos Científicos que abordam o tema: Intervenção de Enfermagem no Acidente Vascular Encefálico Isquêmico e Hemorrágico publicados nos últimos 5 anos, nas plataformas de pesquisa: Scielo e Biblioteca Virtual em saúde (BVS). Foram obtidos inicialmente 12 artigos entre o ano de 2019 à 2024 no idioma português, e selecionado 4 artigos que apresentavam os critérios de inclusão: artigos completos em português que apresentavam as palavras-chave Acidente Vascular Encefálico Isquêmico e Hemorrágico, Intervenções de Enfermagem, Assistência de Enfermagem, Saúde Pública, Diagnóstico, Tratamento, Educação. Foi priorizado as publicações mais atuais, para que se possa compreender o que vem sendo estudado nos últimos anos.



7ª SEMANA DE CONHECIMENTO



28/10 a 01/11



Resultados e Discussão

Os estudos indicam que o tratamento para o AVE isquêmico inclui a terapia trombolítica, desde que realizada dentro de um período de 4 horas após o início dos sinais e sintomas, o atraso na procura do serviço de saúde resulta na perda da janela terapêutica ou diminui as chances de sucesso do procedimento. No caso do AVE hemorrágico, a intervenção mais utilizada é a cirurgia para descompressão craniana. A importância do julgamento clínico e do conhecimento dos enfermeiros para alcançar melhores resultados são cruciais. Intervenções Assistenciais: identificação dos sinais e sintomas na triagem e encaminhar para emergência, monitoramento dos sinais vitais e funções fisiológicas, avaliação clínica e neurológica por meio de escalas, além de apoio emocional e orientações sobre a reabilitação desse paciente e o risco de queda. Intervenções Educacionais: incluem orientações sobre o tratamento, informações sobre as consequências da doença e estratégias para a prevenção do AVE.

Conclusão

Conclui-se que os enfermeiros desempenhando um papel crucial no reconhecimento precoce, tratamento e reabilitação do AVE, intervenções assistenciais quanto educacionais, são fundamentais para melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida dos pacientes. O fortalecimento das competências técnicas e científicas da enfermagem, aliado à educação da população sobre os fatores de risco e a importância do atendimento precoce, pode reduzir significativamente as complicações e sequelas do AVE.

Referências

- 1-DANTAS, Bruno Araújo da Silva; ALMEIDA, Larissa Amorim; TORRES, Gilson de Vasconcelos, et al. Pacientes atendidos com suspeita de acidente vascular encefálico: análise de associação entre diagnóstico e desfecho clínico, Revista de pesquisa Cuidado é fundamental, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto-UNIRIO,2022.
- 2-SOUZA, Pollyanna Bahls de; MANTOVANI, Maria de Fátima; PERES, Aida Maris, et al. Gerenciamento de caso para pessoas com acidente vascular cerebral: Estudo quase experimental, Cogitare Enferm,2022.
- 3-MUNIZ, Ludmila Santos; MORAES, Mariana de Almeida; SALES, Rilary Silva, et al. Fatores associados ao tempo de decisão para procurar atendimento em face ao acidente vascular cerebral Isquêmico, Ver Enferm USP,2023.
- 4-FOCHESATTO, Michele Marcon; SALBEGO, Cléton; PACHECO, Tamiris Ferreira; GREGO, et al. Competências do enfermeiro no cuidado a pacientes com acidente vascular cerebral elegíveis á terapia trombolítica, Revista Enfermeira Actual em Costa Rica,2024.